



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB POEMAS E DIÁLOGOS COMO MECANISMO DE APRENDIZADO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE LÍNGUA ESPANHOLA III

Flávio Dilacio Da Silva Filho;
Graziellen Gelli Pinheiro Lima;
Ruth Marcela Bown Cuello

Programa de Monitoria

CCAIE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Mamanguape Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

A monitoria nas universidades públicas desempenha um papel muito importante no apoio ao ensino e na formação acadêmica dos estudantes. Ao atuar como monitores, os alunos têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nas disciplinas, além de desenvolver habilidades pedagógicas ao auxiliar outros colegas em suas dificuldades de aprendizagem. Como destacado por Gonçalves (2021, p. 03):

Os Programas de monitoria permitem estimular no aluno o interesse pela docência oferecendo-lhe oportunidade para aprofundar conhecimento e estreitar relações entre os segmentos docente e discente nas atividades de ensino/aprendizagem.

Nesse sentido, a monitoria na disciplina de Língua Espanhola III exerce um papel muito importante no desenvolvimento linguístico dos alunos do curso de Secretariado Executivo Bilíngue. Essa interação mais direta com os monitores também contribui para um ambiente de aprendizagem mais interativo, onde os alunos têm a oportunidade de tirar dúvidas e praticar a língua em situações práticas sem ter a "pressão" da sala de aula, o que acaba fortalecendo sua confiança na utilização do espanhol. A leitura, sem dúvida, é uma das mais importantes ferramentas para o aprendizado, independentemente do conteúdo. Seja um manual de instruções, uma mensagem em redes sociais ou um informativo, ela está sempre presente em nosso cotidiano. "A leitura é assim considerada como um processo constante de elaboração e verificação de previsões que levam à construção de uma interpretação" (Tourinho, 2011, p. 332), dessa maneira podemos afirmar definir que desempenha um papel fundamental em diversas situações do dia a dia.

METODOLOGIA

A leitura de diálogos do cotidiano e poemas pode ser uma ferramenta eficiente no aprendizado do espanhol, pois oferece uma combinação equilibrada de linguagem prática e expressiva. Os diálogos do dia a dia ajudam a familiarizar o monitorando com expressões comuns, gírias e a estrutura gramatical utilizada em situações reais, enquanto os poemas os expõem a formas mais elaboradas e ricas de vocabulário e sintaxe. Além disso, os poemas permitem uma compreensão mais profunda da cultura e da sensibilidade linguística, contribuindo para uma aprendizagem mais completa e envolvente do idioma.

Conforme evidenciado por Muniz e Cavalcanti (2009, p.52) A literatura, ao mesmo tempo que possibilita o diálogo com outras culturas, trata também de temas universais capazes de promover a identificação do leitor por mais distinta que seja a realidade apresentada.

Dessa maneira, o objetivo desta monitoria consistiu em explorar o uso de poemas e diálogos como ferramentas práticas no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, com ênfase na disciplina de Língua Espanhola III. Diante disso, foi conduzida uma pesquisa quanti-qualitativa, na qual desenvolveu tanto uma pesquisa exploratória quanto uma pesquisa-ação, baseada em um estudo bibliográfico. Os dados foram coletados por meio de um questionário elaborado e aplicado através da plataforma Google Forms, por meio do qual a pergunta norteadora desse projeto foi: "Você acha que a prática da leitura em espanhol vai auxiliar no seu processo de aprendizagem da língua?", e com 91,7% dos votos os discentes afirmaram que sim, a prática da literatura auxilia no processo de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a definição do nosso segmento, iniciei a busca por poemas que ilustrassem o uso dos tempos verbais e suas conjugações, além de obras que trouxessem falsos cognatos e gírias regionais, dentre elas, se destacaram os poemas *En ti la tierra* e *El viento en la isla*, ambos do poeta chileno Pablo Neruda, *Táctica y estrategia*, do poeta uruguaio Mario Benedetti e *Poema de los Dones*, do poeta argentino Jorge Luis Borges.

Paralelamente, solicitei aos monitorandos sugestões para criar diálogos voltados ao cotidiano. Pedi que descrevessem em quais contextos imaginavam essas conversações ocorrendo. Dessa maneira, surgiram diversas ideias, como diálogos em entrevistas de trabalho, no supermercado, no escritório, no restaurante, entre outros. Os monitorandos demonstraram grande entusiasmo com esse estilo de aprendizado, e os encontros de monitoria da disciplina de Língua Espanhola III começaram a produzir resultados muito positivos.

A utilização de poemas nas atividades permitiu que os discentes se imergissem na cultura dos poetas, apreciando as nuances do texto e as referências regionais presentes. Por outro lado, ao elaborarmos diálogos em conjunto, os estudantes exercitavam tanto a escrita quanto a pronúncia. Após criarmos os diálogos, líamos em voz alta, o que proporcionava o desenvolvimento da oralidade. Essa prática integrava a gramática ao uso prático da língua, oferecendo uma prática mais completa e com mais sentido aos alunos.

O uso de poemas e diálogos em espanhol abriu portas para o conhecimento de novas culturas. Ao incorporarmos jargões locais de diferentes países hispânicos, estimulamos os discentes a explorarem esse vasto universo de expressões. Os poemas permitiam uma imersão mais profunda nas ideias e culturas de forma mais erudita, enquanto os diálogos os preparavam para situações cotidianas. Dessa maneira, a monitoria com poemas e diálogos não só incentivou o aprendizado, mas também proporcionou uma compreensão cultural mais rica, capacitando os futuros secretários bilíngues para uma comunicação eficiente tanto em contextos cotidianos quanto empresariais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de poemas e diálogos no processo de aprendizagem da disciplina Língua Espanhola III proporcionou resultados significativos para o desenvolvimento linguístico dos estudantes. O uso de diálogos inspirados em situações reais e a exploração de poemas abriram novos caminhos para a compreensão da língua, ao mesmo tempo em que criaram uma atmosfera colaborativa durante os encontros. Com base nos resultados obtidos através de um questionário de satisfação, conclui-se que a integração de diferentes gêneros textuais é uma estratégia valiosa para o ensino de línguas estrangeiras, pois promove tanto a competência linguística quanto a cultural. O impacto positivo dessa metodologia reforça a importância de métodos de ensino diversificados que aproximem os alunos da prática do idioma, preparando-os de forma mais completa para os desafios comunicacionais em contextos profissionais e cotidianos.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES MF, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, 2021; 3(1): e313757-6313757.

MUNIZ, C. D., & Cavalcante, I. F. (2010). O LUGAR DA LITERATURA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. *HOLOS*, 4, 48–56.

TOURINHO, Cleber. Refletindo sobre a dificuldade de leitura em alunos do ensino superior: “deficiência” ou simples falta de hábito *Revista Lugares de Educação, Bananeiras/PB*, v. 1, n. 2, p. 325-346, jul.-dez. 2011 ISSN 2237-1451